

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços
Outubro 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Serviços
Pedro Luiz de Sousa Quintslr

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
André Felipe Azevedo Neves
Eduardo Pontes Gomes da Silva
Luanda Chaves Botelho
Marcelo Barboza
Roberto da Cruz Saldanha

Análise de Resultados e Redação
Roberto da Cruz Saldanha

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviço

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem por objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos, abrangendo o conjunto de atividades do Quadro I.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - A PMS investiga as empresas de serviços que possuam 20 ou mais Pessoas Ocupadas, cuja receita provenha, predominantemente da atividade de prestação de serviços e estar sediada no território nacional. Para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins) são consideradas apenas as que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMS abrange 5 grupos de atividades, cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 está sintetizada no Quadro I.

QUADRO I - GRUPOS DE ATIVIDADES E CÓDIGOS CNAE

DESCRIÇÃO	CÓDIGOS CNAE
Serviços prestados às famílias	
• Serviços de alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
• Outros serviços prestados às famílias	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
Serviços de informação e comunicação	
• Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6 + 6201.5 + 62023 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
• Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	
Serviços técnico-profissionais	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
Serviços administrativos e complementares	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8299.7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	
• Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4 + 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

- **Unidade de Investigação** – A unidade básica de informação da PMS é a empresa, definida como a entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).
- **Variável Investigada** - A PMS investiga a receita bruta de serviços, Total e por Unidade da Federação, definida como a receita proveniente das atividades de prestação de serviços, sem dedução de impostos e contribuições incidentes, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.

- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 9.300 empresas, distribuídas nas 27 Unidades da federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Série receita nominal** – A PMS divulga índices de receita nominal, a partir da variável investigada.
- **Divulgação de resultados** – Os índices de receita nominal são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 1. *Índice de Serviços* – Índice geral, sem detalhamento por atividade, para Brasil e suas 27 Unidades da Federação.
 2. *Índice de Serviços por atividade* – Para os grupos de atividades relacionadas abaixo, são divulgados índices em nível Brasil:
 - Serviços prestados às famílias
 - Serviços de alojamento e alimentação e
 - Outros serviços prestados às famílias;
 - Serviços de informação e comunicação
 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC e
 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
 - Serviços profissionais, administrativos e complementares
 - Serviços técnico-profissionais e
 - Serviços administrativos e complementares;
 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio
 - Transporte terrestre;
 - Transporte aquaviário;
 - Transporte aéreo;
 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio e
 - Outros serviços

Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os seguintes grupos:.

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

- **Tipos de índices** – São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – OBSERVAÇÕES

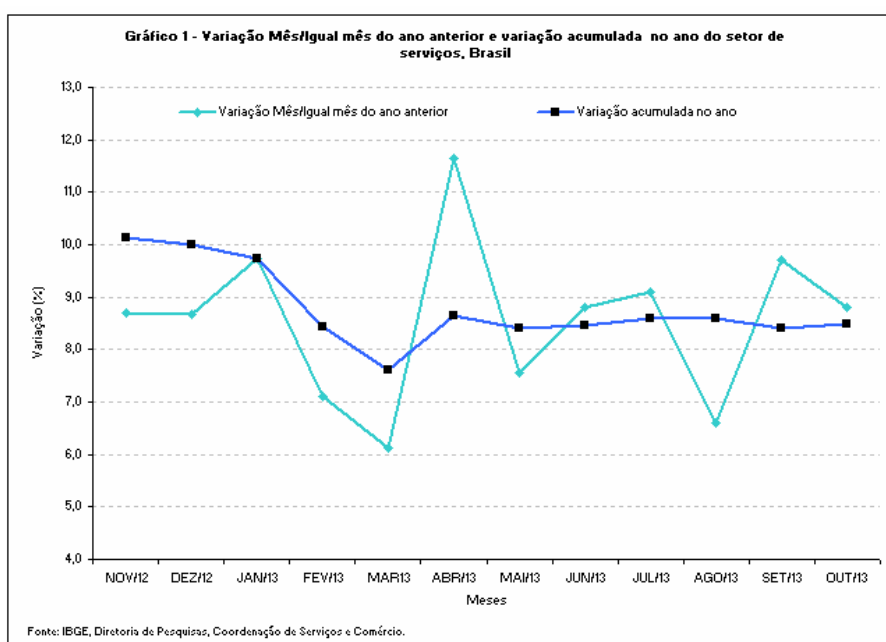
Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 8,8% em outubro de 2013, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior à taxa observada em setembro (9,7% revisado) e superior à de agosto (6,6%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram variação de 12,6%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 7,9%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 7,2%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 9,9% e *Outros serviços*, de 9,7% (Tabela 1).

A análise da série dos últimos 12 meses (novembro/2012 a outubro/2013) revela que a taxa de crescimento de outubro ficou no mesmo patamar das taxas de novembro/2012 e dezembro/2012 (ambas com 8,7%) e junho/2013 (8,8%), inferior, porém, às taxas registradas em abril/2013 (11,6%), janeiro/2013 e setembro/2013 (ambas com 9,7%) e julho/2013 (9,1%). A variação acumulada de 12 meses situou-se em 8,5%.

Os resultados acumulados no ano indicam que nos 10 meses de 2013, o crescimento nominal em relação ao mesmo período de 2012 situou-se no patamar de 8,5%. Neste período, o segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* acumulou o maior crescimento (10,8%), com destaque para os *Transportes aquaviário e aéreo*, com crescimento de 18,4% e 18,2%, respectivamente. Os *Serviços prestados às famílias*, registraram o segundo maior crescimento acumulado, com 10,2%, em que os *Serviços de alojamento e alimentação* cresceram 10,8%. Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram crescimento acumulado de 8,2%, os *Serviços de informação e comunicação*, 6,9% e *Outros serviços*, 5,5%.



RESULTADOS SETORIAIS

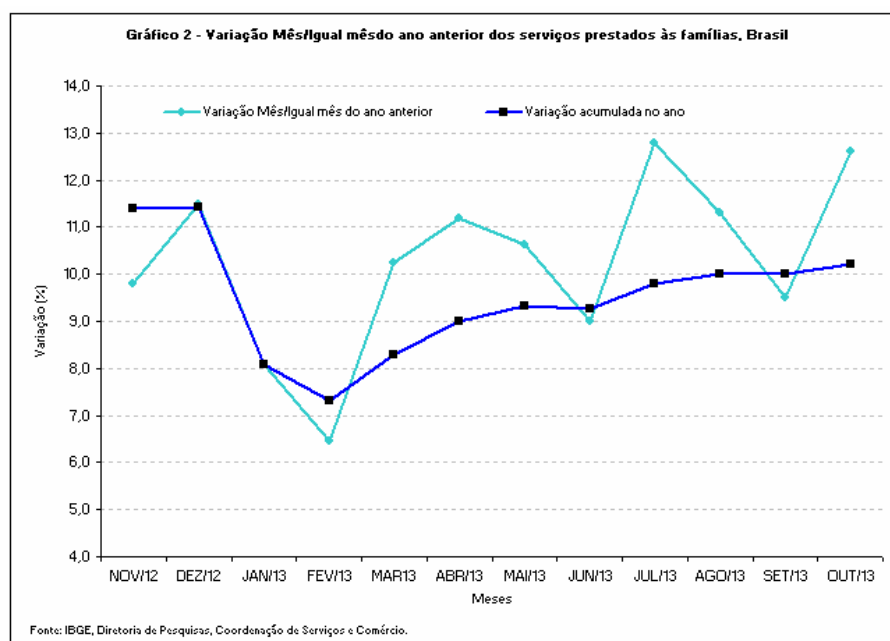
O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 12,6% em outubro sobre igual mês do ano anterior, superior às taxas observadas em setembro (9,5%) e agosto (11,6%) (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 11,5% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, com variação de 19,5% (Tabela 1).

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
PMS - OUTUBRO 2013

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
BRASIL	6,6	9,7	8,8	8,5	8,5
1 - Serviços prestados às famílias	11,6	9,5	12,6	10,2	10,3
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	12,5	9,8	11,5	10,8	10,9
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	6,3	7,8	19,5	7,0	7,0
2 - Serviços de informação e comunicação	4,8	8,0	7,9	6,9	6,9
2.1 - Serviços TIC	5,7	8,0	7,6	7,3	7,4
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-0,7	8,5	9,7	4,6	3,8
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,3	9,6	7,2	8,2	8,4
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,5	6,1	3,5	5,2	5,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	6,3	11,0	8,6	9,3	9,4
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,2	12,2	9,9	10,8	10,7
4.1 - Transporte terrestre	8,4	11,3	8,6	11,2	10,8
4.2 - Transporte aquaviário	18,6	21,7	27,1	18,4	18,9
4.3 - Transporte aéreo	22,2	23,9	21,3	18,2	18,2
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	2,4	8,7	6,4	6,5	7,0
5 - Outros serviços	3,8	7,2	9,7	5,5	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 7,9%, mesmo patamar da taxa observada em setembro (8,0%) e superior à taxa de agosto (4,8%). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações* e de *tecnologia da informação*, registraram variação de 7,6% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram crescimento de 9,7%. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 30,7% em termos de contribuição relativa no mês contribuindo com 2,7 pp para a composição do índice geral (Tabela 2).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 7,2% em outubro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 9,6% em setembro e 6,3% em agosto. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 3,5% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 8,6%. Com uma contribuição relativa de 17,0%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,5 pp para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 9,9% em outubro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, inferior à taxa registrada em setembro (12,2%) e superior à de agosto (8,2%). Analisando-se as taxas por modalidade, os dados revelam que as maiores taxas de crescimento foram registradas no *Transporte aquaviário* (27,1%) e no *Transporte aéreo* (21,3%). O *Transporte terrestre* registrou crescimento de 8,6% e os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram variação de 6,4%. Esse segmento contribui, em termos relativos, com 36,4% e com 3,2 pp, em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*² apresentou crescimento nominal de 9,7%.

TABELA 2
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
POR GRUPOS DE ATIVIDADES - OUTUBRO 2013

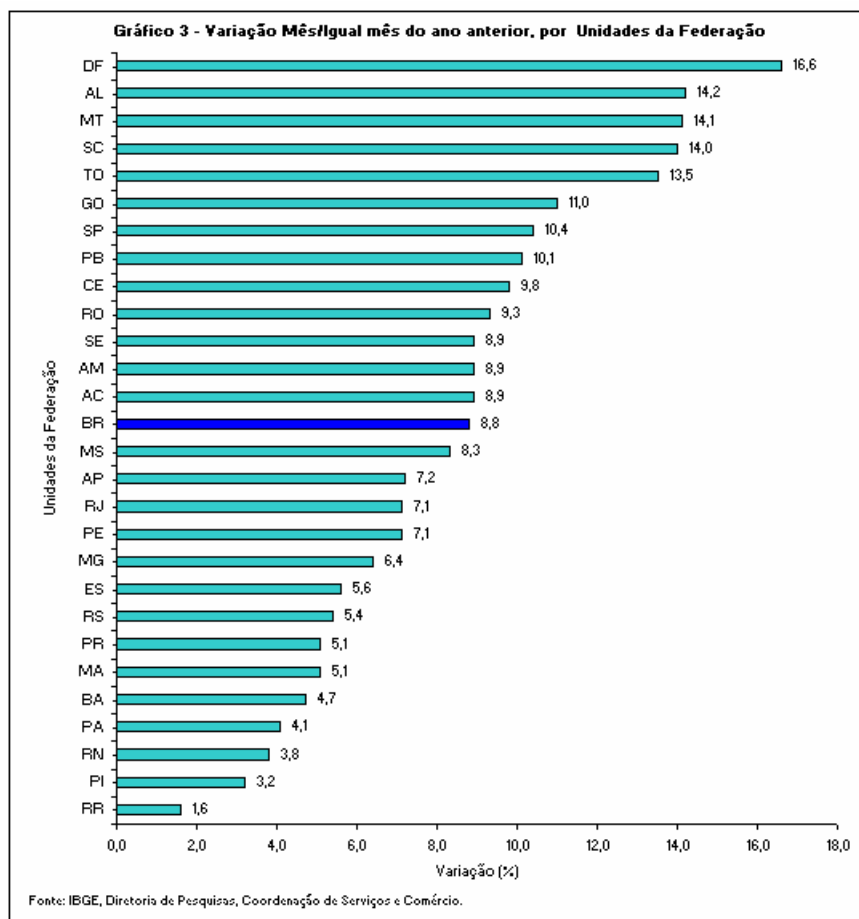
ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	8,8	8,8	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	12,6	0,8	9,1
1.1 - Alojamento e alimentação	11,5	0,6	6,8
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	19,5	0,2	2,3
2 - Serviços de informação e comunicação	7,9	2,7	30,7
2.1 - Serviços TIC	7,6	2,2	25,0
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	9,7	0,5	5,7
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,2	1,5	17,0
3.1 - Serviços técnico-profissionais	3,5	0,2	2,2
3.2 - Serviços administrativos e complementares	8,6	1,3	14,8
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,9	3,2	36,4
4.1 - Transporte terrestre	8,6	1,6	18,2
4.2 - Transporte aquaviário	27,1	0,4	4,6
4.3 - Transporte aéreo	21,3	0,6	6,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,4	0,6	6,8
5 - Outros serviços	9,7	0,6	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

No que se refere aos dados regionais, no mês de outubro todas as Unidades da Federação apresentaram variação nominal positiva em relação ao mesmo período de 2012, sendo que as maiores taxas foram observadas no Distrito Federal (16,6%), Alagoas, Mato Grosso e Santa Catarina (em torno de 14,0%) e Tocantins (13,5%). Roraima registrou a menor variação (1,6%), seguido de Piauí (3,2%) e Rio Grande do Norte (3,8%) (Gráfico 3).

² Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.



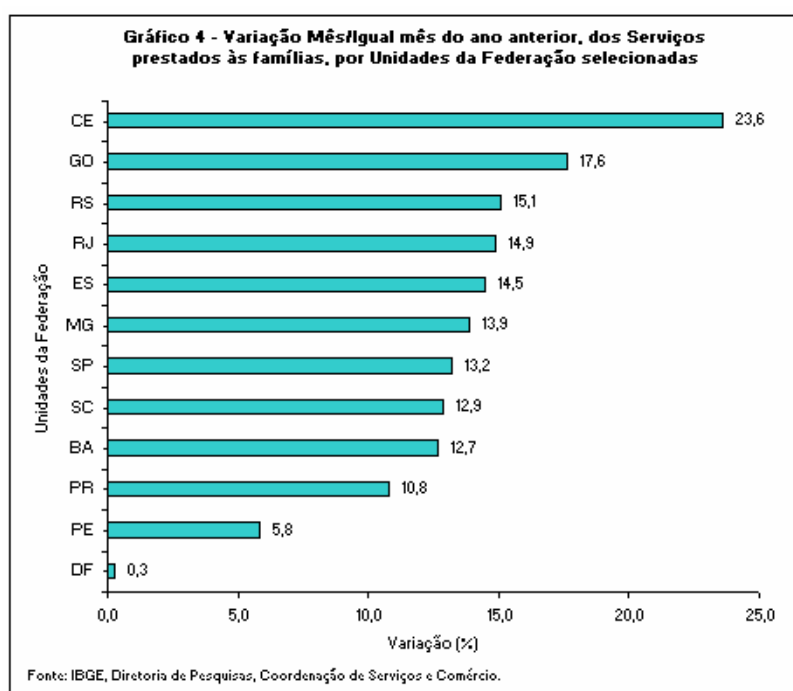
Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 51,2% de contribuição relativa e 4,5 pp de contribuição absoluta, seguidos do Rio de Janeiro, com 11,4% e 1,0 pp, e Minas Gerais 5,7% e 0,5 pp (Tabela 3).

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO - OUTUBRO 2013

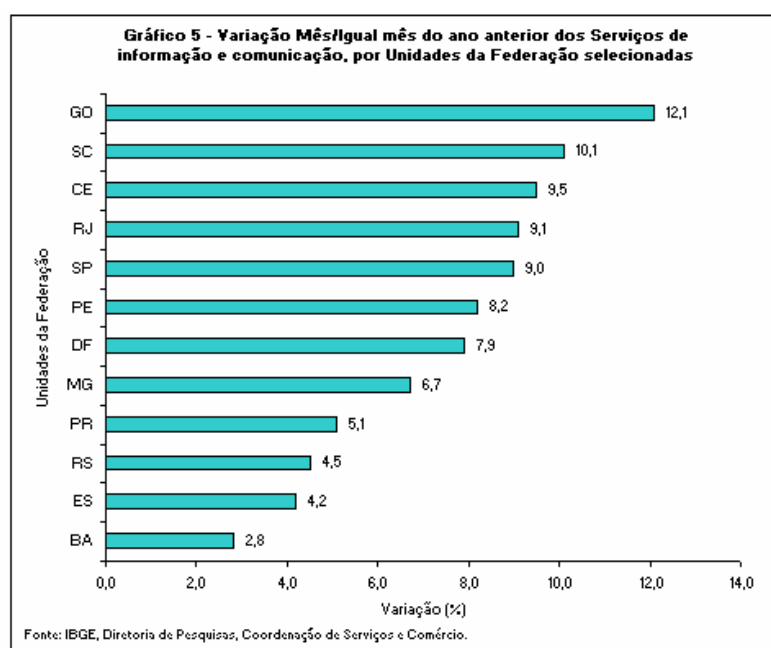
ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	8,8	8,8	100,0
Rondônia	9,3	0,0	0,0
Acre	8,9	0,0	0,0
Amazonas	8,9	0,1	1,1
Roraima	1,6	0,0	0,0
Pará	4,1	0,0	0,0
Amapá	7,2	0,0	0,0
Tocantins	13,5	0,0	0,0
Maranhão	5,1	0,0	0,0
Piauí	3,2	0,0	0,0
Ceará	9,8	0,2	2,3
Rio Grande do Norte	3,8	0,0	0,0
Paraíba	10,1	0,0	0,0
Pernambuco	7,1	0,2	2,3
Alagoas	14,2	0,1	1,1
Sergipe	8,9	0,0	0,0
Bahia	4,7	0,2	2,3
Minas Gerais	6,4	0,5	5,7
Espírito Santo	5,6	0,1	1,1
Rio de Janeiro	7,1	1,0	11,4
São Paulo	10,4	4,5	51,2
Paraná	5,1	0,3	3,4
Santa Catarina	14,0	0,4	4,5
Rio Grande do Sul	5,4	0,3	3,4
Mato Grosso do Sul	8,3	0,1	1,1
Mato Grosso	14,1	0,2	2,3
Goiás	11,0	0,2	2,3
Distrito Federal	16,6	0,4	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

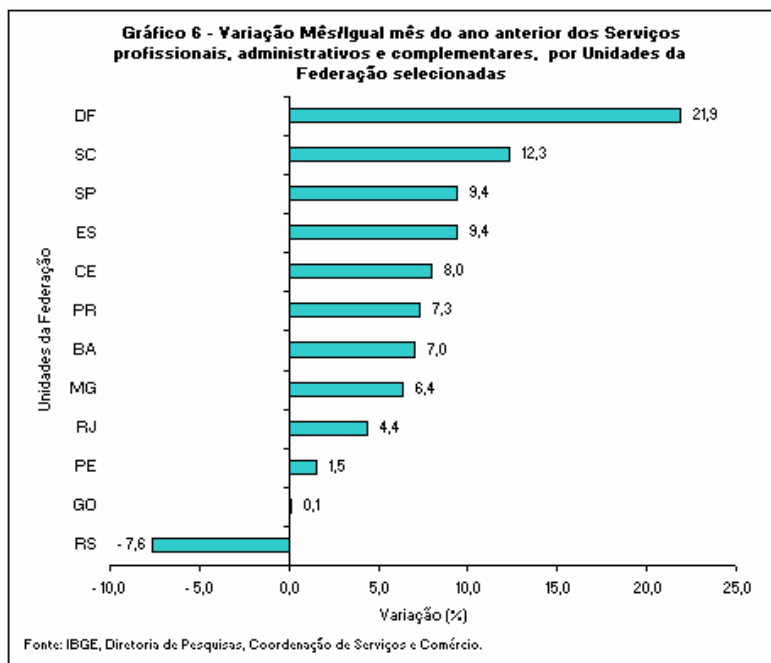
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, destacam-se Ceará (23,6%), Goiás (17,6%) e Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro (em torno de 15,0%) com as maiores taxas de crescimento. As menores taxas foram registradas no Distrito federal (0,3%), em Pernambuco (5,8%) e Paraná (10,8%) (Gráfico 4).



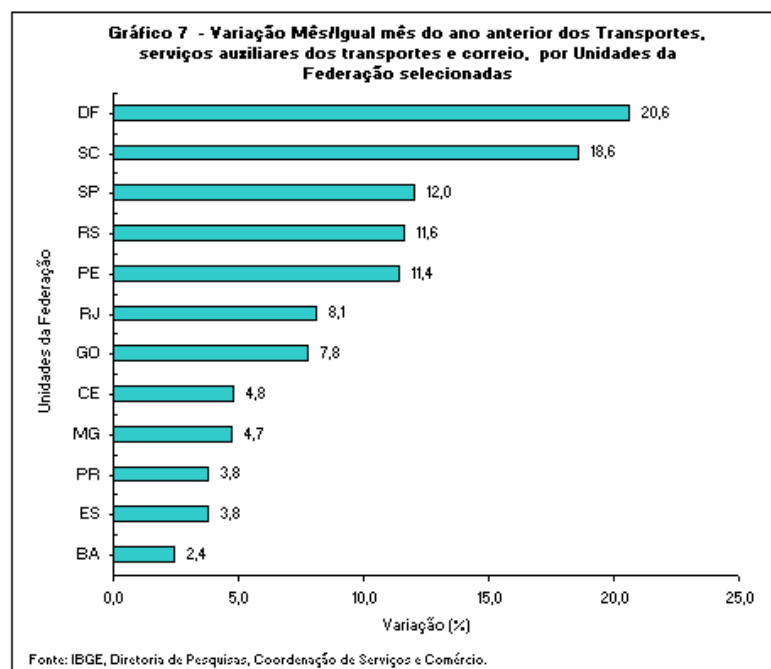
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Goiás destaca-se com a maior taxa de crescimento (12,1%), seguido de Santa Catarina (10,1%) e do Ceará (9,5%). As menores taxas foram observadas na Bahia (2,8%), Espírito Santo (4,2%) e Rio Grande do Sul (4,5%) (Gráfico 5).



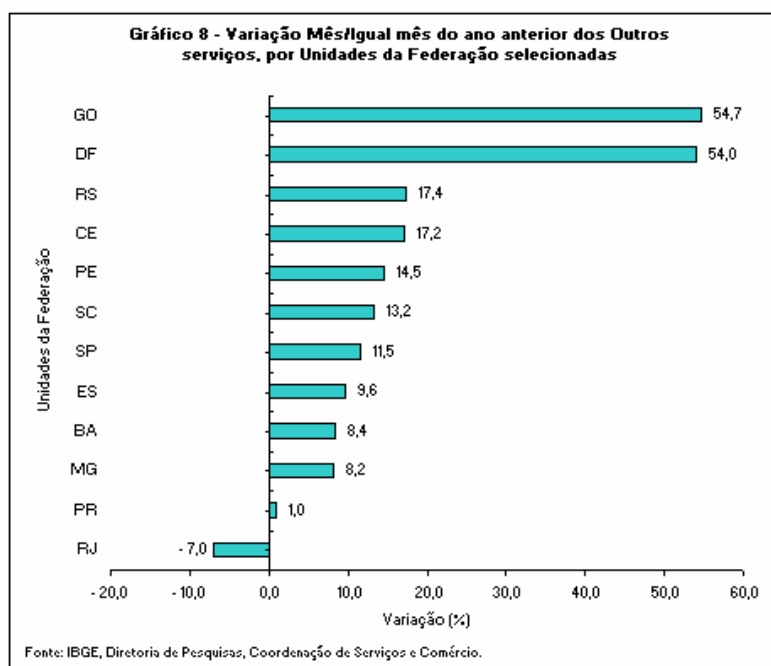
No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se o Distrito Federal com a maior taxa de crescimento (21,9%), seguido de Santa Catarina (12,3%) e de São Paulo e Espírito Santo (ambas com 9,4%). As menores variações positivas foram registradas em Goiás (0,1%), Pernambuco (1,5%) e Rio de Janeiro (4,4%). Rio Grande do Sul registrou variação nominal negativa (-7,6%) (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Distrito Federal (20,6%), Santa Catarina (18,6%) e São Paulo (12,0%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas na Bahia (2,4%), Espírito Santo e Paraná (ambas com 3,8%) e Minas Gerais e Ceará (em torno de 4,7%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados em Goiás (54,7%), Distrito Federal (54,0%) e Rio Grande do Sul (17,4%). As menores taxas positivas foram observadas no Paraná (1,0%), Minas Gerais (8,2%) e Bahia (8,4%). Rio de Janeiro registrou variação nominal negativa (-7,0%) (Gráfico 8).



PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação

Unidades da Federação	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		ago/13	set/13	out/13	No ano	Em 12 meses
Brasil	125,4	6,6	9,7	8,8	8,5	8,5
Rondônia	121,3	9,9	9,1	9,3	9,2	10,0
Acre	119,6	1,0	7,7	8,9	9,1	8,8
Amazonas	128,4	10,3	13,8	8,9	10,9	10,0
Roraima	127,0	1,2	3,3	1,6	6,1	7,6
Pará	126,6	4,6	11,0	4,1	8,1	7,4
Amapá	133,7	- 1,7	1,3	7,2	5,8	7,3
Tocantins	125,0	15,2	18,7	13,5	15,0	15,2
Maranhão	123,9	6,4	7,4	5,1	9,3	9,3
Piauí	110,0	6,4	7,3	3,2	3,3	2,9
Ceará	133,7	9,3	10,5	9,8	13,7	13,6
Rio Grande do Norte	116,1	8,3	9,9	3,8	4,8	4,8
Paraíba	125,3	8,7	16,5	10,1	10,9	10,7
Pernambuco	123,9	4,1	7,4	7,1	5,5	5,9
Alagoas	127,7	14,7	12,3	14,2	10,4	10,0
Sergipe	115,7	5,7	5,7	8,9	4,0	3,9
Bahia	119,1	8,5	9,3	4,7	10,4	9,8
Minas Gerais	122,1	4,4	8,7	6,4	6,1	6,2
Espírito Santo	118,1	6,0	7,9	5,6	6,4	5,8
Rio de Janeiro	125,5	5,4	10,0	7,1	6,6	7,1
São Paulo	126,1	6,0	9,3	10,4	9,0	9,1
Paraná	125,5	6,0	7,8	5,1	7,1	7,3
Santa Catarina	128,0	9,5	14,6	14,0	11,1	10,3
Rio Grande do Sul	117,8	4,8	5,8	5,4	5,0	5,0
Mato Grosso do Sul	133,1	13,9	9,7	8,3	10,7	10,9
Mato Grosso	149,3	20,5	19,9	14,1	23,6	23,9
Goiás	127,2	10,3	11,9	11,0	10,2	10,1
Distrito Federal	132,8	15,4	19,4	16,6	14,1	13,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Out/2013 (continua)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		ago/13	set/13	out/13	No ano	Em 12 meses
Brasil	125,4	6,6	9,7	8,8	8,5	8,5
Serviços prestados às famílias	129,7	11,6	9,5	12,6	10,2	10,3
Serviços de alojamento e alimentação	129,1	12,5	9,8	11,5	10,8	10,9
Outros serviços prestados às famílias	133,2	6,3	7,8	19,5	7,0	7,0
Serviços de informação e comunicação	117,6	4,8	8,0	7,9	6,9	6,9
Serviços TIC	116,7	5,7	8,0	7,6	7,3	7,4
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	122,6	- 0,7	8,5	9,7	4,6	3,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	126,2	6,3	9,6	7,2	8,2	8,4
Serviços técnico-profissionais	121,3	6,5	6,1	3,5	5,2	5,8
Serviços administrativos e complementares	128,1	6,3	11,0	8,6	9,3	9,4
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	134,2	8,2	12,2	9,9	10,8	10,7
Transporte terrestre	132,9	8,4	11,3	8,6	11,2	10,8
Transporte aquaviário	161,6	18,6	21,7	27,1	18,4	18,9
Transporte aéreo	140,2	22,2	23,9	21,3	18,2	18,2
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	130,9	2,4	8,7	6,4	6,5	7,0
Outros serviços	120,0	3,8	7,2	9,7	5,5	5,9
Ceará	133,7	9,3	10,5	9,8	13,7	13,6
Serviços prestados às famílias	145,3	23,4	16,8	23,6	17,7	18,5
Serviços de informação e comunicação	119,3	11,5	11,3	9,5	6,8	6,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	142,9	3,4	6,2	8,0	20,4	19,6
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	131,7	12,1	12,1	4,8	11,9	11,7
Outros serviços	144,3	1,7	14,0	17,2	11,3	11,6
Pernambuco	123,9	4,1	7,4	7,1	5,5	5,9
Serviços prestados às famílias	126,4	7,0	9,9	5,8	4,1	4,6
Serviços de informação e comunicação	117,2	4,6	7,6	8,2	5,8	5,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	120,0	- 3,2	0,7	1,5	- 1,6	- 0,6
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	132,8	11,6	15,1	11,4	14,2	14,6
Outros serviços	141,9	2,8	3,2	14,5	2,9	4,8
Bahia	119,1	8,5	9,3	4,7	10,4	9,8
Serviços prestados às famílias	118,8	5,1	4,7	12,7	8,9	9,7
Serviços de informação e comunicação	113,4	2,7	7,7	2,8	5,5	5,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	131,1	5,4	12,7	7,0	17,3	16,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	117,4	16,0	8,9	2,4	11,9	11,0
Outros serviços	120,7	13,8	15,0	8,4	5,6	5,5
Minas Gerais	122,1	4,4	8,7	6,4	6,1	6,2
Serviços prestados às famílias	132,6	7,9	11,7	13,9	7,0	7,3
Serviços de informação e comunicação	114,0	5,8	7,2	6,7	4,2	4,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	126,7	1,6	6,9	6,4	8,3	9,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	126,0	4,3	11,1	4,7	6,3	6,3
Outros serviços	105,9	11,1	3,3	8,2	3,2	2,3

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Out/2013 (continuação)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		ago/13	set/13	out/13	No ano	Em 12 meses
Espírito Santo	118,1	6,0	7,9	5,6	6,4	5,8
Serviços prestados às famílias	134,2	16,0	7,5	14,5	7,6	9,7
Serviços de informação e comunicação	116,2	5,4	10,1	4,2	4,5	4,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	126,7	16,0	13,4	9,4	12,9	11,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	113,4	2,1	4,4	3,8	5,5	4,5
Outros serviços	129,6	3,8	9,1	9,6	4,8	3,9
Rio de Janeiro	125,5	5,4	10,0	7,1	6,6	7,1
Serviços prestados às famílias	128,8	12,3	10,5	14,9	8,0	8,3
Serviços de informação e comunicação	121,7	4,5	11,4	9,1	7,6	7,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	125,7	6,4	6,5	4,4	7,3	7,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	133,1	5,9	12,1	8,1	7,3	7,8
Outros serviços	111,1	- 2,5	3,8	- 7,0	- 3,6	- 0,2
São Paulo	126,1	6,0	9,3	10,4	9,0	9,1
Serviços prestados às famílias	129,9	10,8	8,3	13,2	12,4	11,7
Serviços de informação e comunicação	117,2	2,4	6,6	9,0	7,1	7,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	127,0	10,8	13,0	9,4	9,6	9,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	138,6	6,8	11,4	12,0	11,3	11,5
Outros serviços	118,1	2,3	4,5	11,5	5,9	6,1
Paraná	125,5	6,0	7,8	5,1	7,1	7,3
Serviços prestados às famílias	138,6	19,7	12,2	10,8	12,4	12,9
Serviços de informação e comunicação	118,7	2,7	8,8	5,1	6,2	6,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	125,9	2,7	7,1	7,3	2,6	3,6
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	129,6	7,6	7,2	3,8	8,7	8,5
Outros serviços	114,5	2,7	0,8	1,0	2,2	2,0
Santa Catarina	128,0	9,5	14,6	14,0	11,1	10,3
Serviços prestados às famílias	121,4	15,3	5,6	12,9	9,1	8,6
Serviços de informação e comunicação	120,0	7,3	11,4	10,1	9,2	8,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	127,0	7,2	9,4	12,3	4,5	5,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	138,5	11,3	20,6	18,6	15,7	13,9
Outros serviços	121,3	12,1	25,8	13,2	12,2	11,2
Rio Grande do Sul	117,8	4,8	5,8	5,4	5,0	5,0
Serviços prestados às famílias	129,5	4,7	11,0	15,1	6,7	6,9
Serviços de informação e comunicação	115,8	12,2	0,2	4,5	4,4	4,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	97,1	- 12,4	- 3,4	- 7,6	- 6,3	- 4,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	130,7	7,8	17,2	11,6	12,8	11,9
Outros serviços	133,0	16,9	10,5	17,4	11,0	9,2

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Out/2013 (conclusão)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		ago/13	set/13	out/13	No ano	Em 12 meses
Goiás	127,2	10,3	11,9	11,0	10,2	10,1
Serviços prestados às famílias	145,1	21,7	10,2	17,6	15,8	17,1
Serviços de informação e comunicação	116,1	9,9	16,7	12,1	9,2	9,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	128,6	3,1	- 5,4	0,1	6,7	6,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	131,6	11,1	12,5	7,8	9,4	9,4
Outros serviços	157,1	14,7	36,4	54,7	24,4	21,8
Distrito Federal	132,8	15,4	19,4	16,6	14,1	13,2
Serviços prestados às famílias	126,0	12,6	11,6	0,3	5,9	7,9
Serviços de informação e comunicação	114,9	14,5	14,0	7,9	10,7	9,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	138,3	11,3	20,5	21,9	13,6	12,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	148,8	13,4	18,7	20,6	13,1	14,0
Outros serviços	193,0	34,3	50,3	54,0	40,9	36,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 3 - Índice de receita nominal de serviços, no mês de referência e nos 12 meses anteriores, segundo as Unidades da Federação

Unidades da Federação	Mês: Out/2013												
	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13
Brasil	115,2	114,9	124,3	111,5	107,0	115,2	116,3	117,5	117,2	120,7	120,8	121,0	125,4
Rondônia	111,0	129,7	125,2	121,0	110,7	119,9	116,3	120,2	119,7	124,9	116,6	112,0	121,3
Acre	109,8	119,2	127,0	104,6	101,2	107,3	109,0	112,0	115,4	118,6	113,8	114,1	119,6
Amazonas	117,9	118,1	121,7	106,7	107,7	116,7	119,2	120,2	118,5	122,7	124,1	122,4	128,4
Roraima	125,0	115,2	135,0	116,5	111,3	123,0	121,4	125,4	126,4	131,1	122,0	121,3	127,0
Pará	121,5	113,3	123,0	114,4	108,4	115,6	120,7	121,3	119,9	124,2	121,6	124,2	126,6
Amapá	124,7	129,6	143,4	126,2	115,9	124,1	119,8	126,3	128,5	130,5	125,5	122,6	133,7
Tocantins	110,1	127,3	122,0	112,0	110,8	123,5	127,1	124,4	124,4	128,4	124,9	120,3	125,0
Maranhão	117,9	116,6	134,5	115,5	112,8	120,5	119,9	122,3	120,6	127,2	121,2	119,3	123,9
Piauí	106,6	104,4	112,9	112,4	99,4	106,7	104,2	107,0	112,0	113,0	113,0	109,1	110,0
Ceará	121,8	120,5	149,6	110,3	119,2	122,5	126,9	126,2	126,5	141,6	130,4	127,2	133,7
Rio Grande do Norte	111,8	109,2	115,9	114,4	103,7	104,2	106,4	104,9	105,2	115,5	111,5	113,5	116,1
Paraíba	113,8	113,6	127,1	121,8	114,5	117,1	117,3	119,0	120,3	127,2	123,7	122,9	125,3
Pernambuco	115,7	117,2	126,2	112,4	112,4	116,4	116,9	115,1	112,6	118,5	118,6	119,4	123,9
Alagoas	111,9	111,9	123,1	127,2	117,5	118,9	111,0	113,7	110,5	118,8	119,7	117,9	127,7
Sergipe	106,3	108,4	117,7	106,5	105,5	110,9	107,2	109,6	107,6	106,9	109,3	107,6	115,7
Bahia	113,7	112,2	123,6	118,3	110,0	117,2	120,3	121,0	117,7	128,9	119,1	116,6	119,1
Minas Gerais	114,8	112,0	118,8	109,5	103,9	113,6	114,6	117,0	115,6	120,9	119,5	119,3	122,1
Espírito Santo	111,8	112,4	118,0	107,6	105,8	110,9	114,9	115,4	112,0	123,5	117,0	114,9	118,1
Rio de Janeiro	117,2	115,2	128,4	113,7	106,7	116,3	114,0	115,6	120,3	119,9	120,8	122,4	125,5
São Paulo	114,2	114,9	125,2	111,3	106,0	112,8	115,1	116,6	116,8	118,1	119,3	120,8	126,1
Paraná	119,5	117,0	118,0	109,3	106,1	116,2	118,5	118,3	116,3	123,3	125,3	122,5	125,5
Santa Catarina	112,3	113,1	116,9	117,7	112,3	118,9	121,7	121,5	116,6	122,9	121,3	122,8	128,0
Rio Grande do Sul	111,8	109,7	115,5	105,5	103,8	120,4	115,9	114,6	109,5	114,7	117,3	114,0	117,8
Mato Grosso do Sul	122,9	128,1	120,8	113,8	111,9	120,8	117,3	122,8	123,3	132,2	139,2	130,6	133,1
Mato Grosso	130,9	123,5	132,6	115,9	127,3	148,0	148,0	144,3	133,6	149,8	148,2	146,1	149,3
Goiás	114,6	118,0	118,2	108,0	105,5	116,6	114,4	114,6	115,8	125,9	124,4	123,6	127,2
Distrito Federal	113,8	117,5	129,8	107,0	106,8	117,1	122,9	124,7	122,6	124,9	131,3	126,8	132,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base 100 = Receita média de 2011